

Projeto de Pesquisa

PRÁTICAS CURATIVAS NÃO-MÉDICAS

Pesquisa Bibliográfica

Sérvulo Augusto Figueira
Departamento de Sociologia e Política
PUC-RJ

Junho/1977

1.

JUSTIFICATIVA:

O objetivo mais geral da pesquisa proposta é realizar um levantamento o quanto possível completo da bibliografia disponível direta ou indiretamente relacionada às questões pertinentes ao que se convencionou chamar de "práticas curativas não-médicas", "sistemas paralelos de medicina", "medicina popular" no Brasil. Em consonância com as indicações destinadas a orientar os estudos de conjuntura sanitária incentivados pelo PESES e PEPPE, que acolhem, entre as modalidades de pesquisa que recomendam, a pesquisa bibliográfica, o levantamento proposto excederá a simples relação e localização das obras, incluindo --demais do fichamento de todas-- a leitura crítica das que estiverem a merecer atenção mais detida. Tem a ambição de fixar uma classificação dos itens bibliográficos a partir de uma perspectiva teórica que norteará sua revisão tendo em vista uma síntese explicativa de seu conteúdo. Os critérios dessa classificação e os parâmetros dessa perspectiva são objeto de consideração circunstanciada na discussão teórica adiante.

A reflexão sobre "práticas curativas não-médicas" no Brasil, que não é recente como à primeira vista pode parecer --desde os relatos dos cronistas aos introdutores do pensamento "sociológico" no Brasil na virada do século, há preocupação com o tema--, carece de um esforço teórico de síntese. Os trabalhos mais recentes, amplamente apoiados, em sua maioria, em pesquisa de cunho etnográfico, associam ao vigor sugestivo do estudo de caso, para a teoria, as dificuldades com que se defronta esse estilo de pesquisa diante do imperativo de generalidade que existe para toda

2.

produção teórica. A pesquisa proposta, com seu caráter de mise au point sistemática e crítica do material teórico produzido sobre o tema, viria, nessa medida, a fornecer, ao que tudo indica, um auxílio oportuno, ao sistematizar de maneira orientada teoricamente fontes para ulteriores pesquisas de maior alcance teórico, circunscrevendo criticamente as categorias utilizadas nas formulações disponíveis e produzindo um documento síntese que contenha levantamento e análise crítica das informações disponíveis sobre essa realidade.

A integração possível do presente projeto com os dois outros que acompanha não é, com toda certeza, aparente. A relação entre duas pesquisas preocupadas centralmente com a atuação das instituições médicas do Estado junto às "camadas populares" e uma pesquisa bibliográfica sobre "práticas curativas não-médicas" não certamente imediata. São, contudo, complementares vez que cobrem vertentes cuja convergência está na chamada "população alvo" dos programas estatais de saúde e da previdência social, definição oficial de setores sociais que se confundem com as "camadas populares", entre as quais se desenvolve o recurso às "práticas curativas não-médicas" como alternativa face às limitações e a ineficácia da assistência médica institucionalizada, ou mesmo em oposição cultural e ideológica ainda que difusa a ela. O regime dessa alternativa, aliás, é objeto por discutir.

De um lado, a atuação presente das instituições estatais. De outro, a preocupação com estudar a formação sócio-histórica de uma medicina popular que existe como alternativa à medicina institucionalizada, o que não exclui os efeitos da atuação do Estado em épocas anteriores, quando foram realizadas "campanhas de saúde e de higiene sanitária" etc. que já "negociaram" com

certos setores da população, influenciando-os e por eles sendo influenciadas. Tal estudo, embora factível sem o conhecimento imediato das preocupações e projetos atuais do Estado (cuja eficácia depende, inclusive, de um conhecimento prévio da realidade sobre a qual pretende agir), embora um contexto particularmente favorável quando integrado, e próximo no plano da discussão acadêmica, à vertente de investigações que têm seu objeto centrado na ação do Estado. Tanto mais que ganha cada vez mais ênfase no contexto presente dessa ação a mobilização de recursos da comunidade na prevenção sanitária, mobilização essa que --para efeitos de planejamento eficiente-- passa necessariamente pelo conhecimento de que recursos a comunidade já dispõe e utiliza para atender às suas demandas curativas, bem como de seu estilo e lógica de funcionamento.

DISCUSSÃO TEÓRICA:

O objetivo último da pesquisa proposta é fazer o esboço de um "mapa": metáfora cartográfica, uma vez que não temos visibilidade maior que a de fornecor meios iniciais para a orientação na vasta área em que se inscreve tal pesquisa; esboço, porque, tendo em conta a complexidade deste campo teórico, e a própria complexidade da formação sócio-histórica brasileira, mais não seria lícito pretender. A elaboração de um mapa que cubra a área das "práticas curativas não-médicas" ("medicina popular", "medicina rústica", "sistema paralelo de medicina" etc.) pressupõe os seguintes movimentos:

181

1. Localização teórica da questão através das categorias "terapêutica", "sistema simbólico" e "ideologia", partindo para tanto

de trabalhos anteriormente publicados (Figueira, 1975, 1976 e 1977). O levantamento, leitura e classificação da bibliografia disponível já se inicia, portanto, inspirado por formulações teóricas em grau vário de explicitação --o quo, do vértice da posição epistemológica aqui assumida, se configura ao mesmo tempo como indefectível e irrefragável. Destarte, o desenrolar da pesquisa deve trazer em seu bojo a possibilidade constante de acepillar tais categorias, escoimando-as de seus oventuais etnocentrismos, permitindo-lhes alcançar o estatuto de conceito.

Esta discussão teórica não deve perder de vista as divergências e possíveis aproximações entre as diversas teorias que se ocuparam, com maior ou menor sucesso, deste campo (parte desta empresa já foi realizada pelo relatório de pesquisa apresentado por Leblond, Guimarães e Seibnitz, 1977). De modo conciso, é possível distinguir cinco vetorizações teóricas: a) sociologia médica associada ao estrutural-funcionalismo (Parsons, 1970; Coe, 1970; Freidson, 1961, 1970; Mechanic, 1968; Krause, 1977); b) sociologia do corpo e estudo de representações sociais (Boltanski, 1969a, 1969b, 1971; Horzlich, 1969, 1970, 1972, 1973; Noscovic, 1961); c) interpretação das instituições médicas como aparelhos de Estado (Althusser, 1970; Polack, 1971; Caro, 1972; Ribeiro da Silva, 1976; Donnangelo, 1975); d) tradição antropológica do estudo das práticas curativas enquanto poder curativo dos símbolos ou eficácia simbólica (Lévi-Strauss, 1970a, 1970b, 1974; Turner, 1964, 1974; Evans-Fritchard, 1971, 1972; Lewis, 1970, 1971); e) os estudos sobre a sociedade "panóptica" e a ação dos micropoderes (Foucault, 1972a, 1972b, 1974a, 1974b, 1975, 1977; Deleuze, 1975).

2. A bibliografia obtida pelo levantamento da pesquisa deverá ser classificada segundo as categorias: a) relatos de viagem; b) material produzido em associação com lutas ideológicas contra/a favor de tais subsistemas dominados; c) estudos folclóricos; d) interpretações antropológicas respaldadas em pesquisas etnográficas, realizadas em campo de estudo claramente recortado; e) levantamentos estatísticos feitos a partir de iniciativas de órgãos governamentais e/ou particulares. Tentativa de localização destes tipos de produção em quadros sócio-históricos mais amplos.

3. Com base no levantamento bibliográfico e na leitura e fichamento dos textos considerados mais importantes, pretende-se encetar a produção de novas categorias e o aprofundamento da crítica teórica às perspectivas do modelo difusionista de Luc Boltanski e às concepções de "panoptismo" e "micro-poder" de Foucault. Este esforço realiza-se também no sentido de alcançar maior clareza em torno das relações entre "terapêutica", "sistema simbólico" e "ideologia".

DISCUSSÃO METODOLÓGICA

Em um tipo de pesquisa como a que está sendo apresentada, "metodologia" pode ser entendido em dois sentidos:

183

a) Levantamento, localização e contacto com instituições nas quais se encontrem disponíveis ou informações sobre as fontes procuradas ou as próprias. Consentâneo com esta preocupação, pretende-se localizar e fazer contacto com instituições e/ou grupos atualmente envolvidos com este sector de pesquisa, vale

dizer, realizar um levantamento e, até onde for possível, especificação das pesquisas em curso.

b) Em se tratando de pesquisa cujo fulcro principal é a leitura de textos de uma certa área, surge no ítem metodologia, necessariamente, a questão de qual vai ser a postura assumida diante do texto. De início, é possível dizer que, malgrado as categorias que, sob a forma de conhecimento prévio, sempre servem de bússola para orientação de leitura, tentar-se-á, tanto quanto possível, obter através da leitura aquilo que se poderia chamar quadro teórico que informa o autor da obra. Tal quadro pode ser mais ou menos rigorosamente delineado, com seus a priori em maior ou menor grau de explicitação, com seus compromissos ideológicos mais ou menos pensados.

Para que seja factível esta captação do "quadro teórico" que subjaz, à maneira dos velhos palimpsestos, aos textos a serem lidos, é necessário apresentar três definições negativas, definições que, se antes das leituras existem como que em epokhé, podem ou não ser acionadas conforme coincidam ou não com as propostas dos textos estudados.

I- Não se distingue "doença orgânica" (com etiologia localizável anátomo-patologicamente), de "doença funcional" (v.g., patologias psicossomáticas), de "doenças mentais". São distinções cristalizadas e reproduzidas pelos diversos discursos institucionalizados, principalmente nos aparelhos de Estado, e deixar-se guiar por elas seria correr o risco de estar apenas reconhecendo o já conhecido.

184

II- Não se parte de qualquer definição apriorística ou genérica do que seja "normal" ou "patológico", e menos ainda de qualquer

postura de avaliação acerca do significado das diferentes representações sociais destes estados. A nosso ver, não é viável um conceito de saúde que subsuma todas as definições culturalmente existentes deste estado, mesmo definições em altíssimo grau de abstração e generalidade, do tipo estrutural, no estilo "estrutura das estruturas".

III- Não se distingue "práticas científicas" (medicina, psiquiatria, psicanálise), de "práticas mágicas" (umbanda etc.), de "práticas de estatuto científico discutível" (homeopatia etc.). Esta distinção é acadêmica, assentada em uma discussão também acadêmica que pretende definir o que é ciência, discussão que, por mal encobrir seus intentos de dominação/dissolução dos sistemas que se opõem aos que foram honrados pela chancela da ciência, é, na verdade, um dos dialetos do poder cultural que, em pesquisa como a que apresentamos, só nos faria esbarrar nas velhas quimeras.

RECURSOS HUMANOS:

coordenador:

Sérvulo Augusto Figueira
mestrando em psicologia clínica, PUC-RJ
professor do Departamento de Sociologia e Política, PUC-RJ
psicólogo clínico, técnico do Instituto de Psicologia Aplicada
da PUC-RJ

estagiários

Maria da Silveira Lobo
Antônio Monteiro Guimarães Filho

ORÇAMENTO

O total do custo orçado alcança o valor de Cr\$127.800,00
segundo se discrimina em quadros anexos.

CRONOGRAMA:

Duração da pesquisa: 6 (seis) meses.

- 1) Leitura, discussão e seminários sobre textos teóricos de
língua estrangeira (coordenador e dois estagiários que esta-
rão sendo formados/informados acerca do objeto da pesquisa)
pesquisa, localização e coleta do material em língua portu-
guesa
2 (dois) meses
- 2) Leitura e fichamento do material em língua portuguesa
3 (três) meses
- 3) Redação dos relatórios
1 (um) mês

Althusser, L. (1970), "Idéologie et appareils idéologiques d'État", La Pensée, 151: 3-38.

Boltanski, L. (1969a), La découverte de la maladie, Paris, Centre de Sociologie Européenne (mimeograf.)

----- (1969b), Prime éducation et morale de classe, Paris, Mouton.

----- (1971), "Les usages sociaux du corps", Annales, 26: 205-233.

Caro, G. (1972), La medicina impugnada, Barcelona, Laia.

Coe, R.M. (1970), Sociology of medicine, Nova Iorque, McGraw Hill.

Deleuze, G. (1975), "Ecrivain non: un nouveau cartographe", Critique, 332: 1207-1227.

Donnangelo, M.C. (1975), Medicina e sociedade, São Paulo, Pioneira.

Evans-Pritchard, E.E. (1971), La religion des primitifs, Paris, Payot.

----- (1972), Sorcellerie, oracles et magie, chez les Azandé, Paris, Gallimard.

Figueira, S.A. (1975), "Relativização da doença orgânica: diferentes representações sociais (questões para uma psicologia preventiva)", Infância e Adolescência, 1: 105-126.

----- (1976), "Notas introdutórias ao estudos das terapêuticas", Revista da Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência, 2: 39-66.

----- (1977), " 'Quasi-courtship' revisitada: uma avaliação da análise contextual de Albert Schefflen", Revista da APPIA, 3.

187

Foucault, M. (1972a), Naissance de la clinique, Paris, P.U.F.

- Foucault, M. (1972b), Histoire de la folie, Paris, Gallimard.
- (1974a), A verdade e as formas jurídicas, Rio de Janeiro, Cadernos da PUC, n.16.
- (1974b), Primeira conferência - UEG (mimeograf. IMS)
- (1975), Surveiller et punir, Paris, Gallimard
- (1977), Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão, Rio de Janeiro, Graal.
- Freidson, E. (1961), Patient's view of medical practices, Nova Iorque, Russel Sage Foundation.
- (1970), "Influence du client sur l'exercice de la médecine", in Herzlich, C. (ed), op.cit.
- Herzlich, C. (1969), Santé et maladie: analyse d'une représentation sociale, Paris, La Haye
- (1970), (ed), Médecine, maladie et société, Paris, Mouton.
- (1972), "La représentation sociale", in Moscovici, S. (ed), Introduction à psychologie sociale, Paris, Larousse.
- (1973), "Types de clientele et fonctionnement de l'institution hospitalière", R.Frag.Sociol., XIV: 41-59
- Krause, E. (1977), Power & illness, Nova Iorque, Elsevier
- Leblond, M.A., Guimarães, C.D. & Seiblitiz, Z.M. (1977), "Relatório de atividades da pesquisa Medicina popular ou sistema paralelo de saúde", IMS
- Lévi-Strauss, C. (1970a), "O feiticeiro e a sua magia", in Antropologia Estrutural, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

11.

- Lévi-Strauss, C. (1970b), "A eficácia simbólica", in ibid.
- (1974), "A obra de Marcel Mauss", in Mauss, M. Sociologia e antropologia, São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária.
- Lewis, I. (1970), "A structural approach to witchcraft and spirit possession", in Douglas, M. (ed), Witchcraft confessions and accusations, Londres, Tavistock
- (1971), Ecstatic religion, Londres, Pelican.
- Mechanic, D. (1968), Medical sociology, Nova Iorque, The Free Press
- Moscovici, S. (1961), La psychanalyse: son image et son public, Paris, P.U.F.
- Parsons, T. (1970), "Structuro sociale et processus dynamique: le cas de la pratique médicale moderne", in Herzlich, C. (ed), op. cit.
- Polack, J.C. (1971), La médecine du capital, Paris, Maspero
- Ribeiro da Silva, M.G. (1976), Prática médica: dominação e submissão, Rio de Janeiro, Zahar
- Turner, V. (1964), "An Ndembu doctor in practice", in Kiev, A. (ed) Magic, faith and healing, Nova Iorque, The Free Press.
- (1974), O processo ritual, Petrópolis, Vozes.

RESUMO DO ORÇAMENTO GLOBAL
 PERÍODO DO SUB-PROJETO: 1º outubro de 1977 - 31 março de 1978
 (6 meses)

Fonte (R\$)	Solicitado do FNDCT / PESES 01		TOTAL GERAL DO SUB - PROJETO
	1 9 7 7	1 9 7 8	
1. INVESTIMENTO			
1.4. Documentação			
1.4.1. Livros e periódicos	3.0	2.0	5.0
Sub-total 1	3.0	2.0	5.0
2. OPERAÇÃO			
2.1. Pessoal			
2.1.1. Científico	54.9	54.9	109.8
2.2. Material de Consumo			
2.2.2. Materiais Diversos	3.0	-	3.0
2.5. Itens Suplementares (Sub-total)	7.0	3.0	10.0
2.5.1. Viagens	3.0	1.0	4.0
2.5.2. Outros	4.0	2.0	6.0
Sub-total 2	64.9	57.9	122.8
T O T A L (1 + 2)	67.9	59.9	127.8

(R\$) Total dos recursos provenientes do Projeto PESES 01 - Núcleo Central.

SUB-PROJETO 3 "Práticas curativas não-médicas"

1.4 - Documentação

1.4.1 - Livros e Periódicos

Quadro 6

CURSO CIENTÍFICO	ANO DE AQUISIÇÃO	LIVROS (VOLUMES)	CUSTO (Cr\$)	PERIÓDICOS ASSINATURAS	CUSTO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
Livros, documentos e outro material científico pertinente ao tema da pesquisa.	77/78	-	-	-	-	5.0	FNDCT	PESES 01
Subtotal								

1.4.2 - Documentos Diversos

CURSO CIENTÍFICO	ANO DE AQUISIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$) (*)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
							A reprodução do material bibliográfico consta do item 2.5.2 Outros.
Subtotal							
TOTAL (1.4.1 + 1.4.2)						5.0	

(*) Vêr notas explicativas.

SUB-PROJETO: 3 "Práticas Curativas não Médicas"
 2.1.1 PESSOAL Científico - DESPESA POR PESSOA
 ANO outubro/77 - março/78 (6 meses)

QUADRO 08

EN CR\$ MIL

NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO	DESPESAS BASE MENSAL			(4) MESES TRABALHADO NO ANO	(5) SUB. TOTAL	COMPOSIÇÃO POR FONTE TOTAL			(6) DESPESA TOTAL NO ANO (3 x 4)
			(1) SALÁRIO MENSAL BRUTO	(2) ENC. SOCIAIS (10%)	(3) DESPESA (1+2)			FUNDT PESES 01	PROPONENTE	OUTROS	
Sérvulo Augusto Figueira	Sociólogo	Coordenador	11.0	09	11.9	6	71.4	71.4	-	-	71.4
1 Auxiliar de pesquisa	Estagiário	-	3.0	02	3.2	6	19.2	19.2	-	-	19.2
1 Auxiliar de pesquisa	Estagiário	-	3.0	02	3.2	6	19.2	19.2	-	-	19.2
T O T A L							109.8	109.8	-	-	109.8

Observações:

SUB-PROJETO 3 "Práticas curativas não médicas"
2.2 - Material de Construção

ANEXO 11

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FUNDO DE RECURSOS	CONDIÇÕES
2.2.1 - Matéria-Prima (*)						
2.2.2 - Materiais Diversos (**)						
Material de escritório, fichas, papel, etc.	77/78	-	-	3.0	FUNDOCT / PESES 01	
Subtotal				3.0		
TOTAL (2.2.1 + 2.2.2)				3.0		

(*) Compreende matérias-primas diretas e indiretas. As primeiras deverão ser especificadas, inclusive por custo unitário, procedência de aquisição e taxa cambial utilizada, quando forem importadas. As indiretas poderão ser quantificadas por grupo de matéria.

(**) Ver notas explicativas.

ILEGÍVEL

CHU 214

SUB-PROJETO 3 - "Práticas Curativas não-médicas"
2.5 - Itens Suplementares

ESPECIFICAÇÃO	ANO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$) (*)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.5.1 - Viagens						
Transporte inter-estadual	77/78			4.0	PESES 01 (FNDCY)	
Subtotal				4.0		
2.5.2 - Outros (Especificar)						
Pagamento de serviços de Terceiros com reprodução de material. Comunicações e outras despesas miúdas de pronto pagamento	77/78			6.0	PESES 01 (FNDCY)	
Subtotal				6.0		
TOTAL (2.5.1 + 2.5.2)				10.0		

(*) Ver notas explicativas.

ILEGÍVEL

CURRICULUM VITAE

Sérvulo Augusto Figueira

DADOS PESSOAIS:

NOME: Sôrvulo Augusto Martins Figueira
DATA DE NASCIMENTO: 4 de fevereiro de 1951
NATALIDADE: Rio de Janeiro
FILIAÇÃO: Sôrvulo Monteiro Figueira
 Maria Isabel Martins Figueira
SEXO: masculino
ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Cruz Lima 21, apto. 502, bloco A
 Flamengo
 Rio de Janeiro
ENDEREÇO CONSULTÓRIO: Av. Alexandre Ferreira 199
 Jardim Botânico
 Rio de Janeiro

DOCUMENTOS:

CARTEIRA DE IDENTIDADE: IIP 2 412 514, 14/11/1973
TÍTULO DE ELEITOR: 105 637, 3ª Zona, 14/2/1979
CARTEIRA PROFISSIONAL: 62644, série 249
CERTIFICADO DE RESERVA: Base Aérea do Galeão, 3ª Zona Aérea
 020022, série A
CPF: 163100127/20
REGISTRO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA: 2687

FORMAÇÃO ESCOLAR:

CINÁSIO: Colégio Pedro II, 1963/1966
COLEGIAL: Colégio Andrews, 1967/1969
SUPERIOR: Graduado em Psicologia pela Pontifícia Universidade
 Católica do Rio de Janeiro, 1970/1975
PÓS-GRADUAÇÃO: Pós-Graduação em Psicologia Clínica na Pontifícia
 Universidade Católica, 1976/1977

1. CURSOS:

- 1.1. Curso de Inglês de seis anos de duração no Instituto Brasil-Estados Unidos (data de conclusão: 13/12/1977)
- 1.2. Participação como Membro Estudante do 1º Congresso de Psicopatologia Infanto-Juvenil, RJ, 9/13 de julho 1972.
- 1.3. Curso de Dr. Arnaldo Rascovsky: "O desenvolvimento emocional da criança e sua importância clínico-terapêutica", RJ, 9/13 de julho 1972.
- 1.4. Curso de Dr. Santiago Korin: "Terapia de grupo familiar", RJ, 9/13 de julho 1972.
- 1.5. Curso de Dr. Eduardo Kalina: "Psicopatologia da adolescência", RJ, 9/13 de julho 1972.
- 1.6. 1ª Semana de Psicanálise, Sociedade Universitária Notre Dame, RJ, 23/26 de abril 1973.
- 1.7. Curso de Extensão Universitária ministrado pelo Prof. Michel Foucault: "A verdade e as Formas Jurídicas".
- 1.8. Curso de Dr. Carlos Paes de Barros: "Psicopatologia psicanalítica", Instituto de Medicina Psicológica, RJ, outubro, novembro e dezembro de 1973.
- 1.9. Curso de "Psiquiatria da comunidade" do Centro de Estudos Pedro de Alcântara, RJ, dezembro de 1973.
- 1.10. Participação como assistente do II Encontro de Cadeiras de Psiquiatria do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Medicina de Valença, 24/26 de agosto 1974.
- 1.11. Participação do III Congresso Brasileiro de Psiquiatria, RJ, 8/14 de setembro 1974.
- 1.12. Curso da Prof. Nazaré Lúis Soares: "Introdução à Lingüística", Instituto de Medicina Psicológica, RJ, setembro, outubro e novembro de 1974.

- 1.13. "Curso de psiquiatria social (111)", organizado pelo Prof. Miguel Callilo Junior, na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas.
- 1.14. "Conferências sobre psicanálise", Instituto de Psicologia Clínica, RJ, novembro de 1974.
- 1.15. Curso "Atualização em psicologia (nívelamento)", Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, janeiro e fevereiro de 1976.
- 1.16. Curso de "Antropologia urbana" ministrado pelo Prof. Gilberto Velho, no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional-UNRJ, conceito A (1º semestre 1976).

2. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS:

- 2.1. Convite especial feito pelo Dr. Carlos Paes de Barros para participar de seminário na Pós-Graduação em Psicologia Clínica, curso "Metapsicologia freudiana", PUC/RJ, 29 de setembro 1975.
- 2.2. Apresentação de trabalho "Relativização da doença orgânica: diferentes representações sociais (questões para uma psicologia preventiva)", no Encontro Clínico, na sede da Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência, RJ, 10 de março 1976.
- 2.3. Participação do 2º Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil, RJ, abril de 1976.
- 2.4. Apresentação de trabalho "Relativização da doença orgânica: diferentes representações sociais (questões para uma psicologia preventiva)", como contribuição ao tema oficial "Aspectos preventivos na prática psicoterápica com adolescentes, crianças e famílias", 2º Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil, RJ, abril de 1976.

- 4.
- 2.5. Apresentação de trabalho "Comunicação não-verbal e psicoterapia: parâmetros e fronteiras" como contribuição ao grupo de discussão informal "Comunicação não-verbal em psicoterapia", 2º Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil.
 - 2.6. Participação no 2º Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil como secretário dos trabalhos de tema oficial "Formação de profissionais em saúde mental".
 - 2.7. Apresentação de trabalho "Relativização da doença orgânica: diferentes representações sociais (questões para uma psicologia preventiva)", no Seminário de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, PUC/RJ, setembro de 1976.
 - 2.8. Participação da mesa redonda sobre "Disfunção conjugal", na 1ª Jornada de Terapêutica Médico-Psicológica do Casal, promovida pela Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e Adolescência, RJ, 13 de janeiro 1977.
 - 2.9. Participação da 4ª Reunião do Fórum Panamericano para o Estudo da Adolescência, Salvador, 30 de janeiro 1977.
 - 2.10. Participação da mesa redonda sobre "A época e o lugar da crise", na 1ª Jornada de Terapêutica Médico-Psicológica da Crise, promovida pela Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência, RJ, 29 de abril 1977.

3. CERTIFICADO:

- 3.1. Certificado de Proficiência em Inglês da Universidade de Michigan (Certificate of Proficiency in English), 12 de julho de 1969.

4. EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO:

- 4.1. Monitoria de pesquisa na cadeira "Psicologia da aprendizagem", sob a orientação do Prof. Luís Fernando Bonin (1º semestre 1974).
- 4.2. Monitoria de aula e de trabalho com pacientes em hospital psiquiátrico na cadeira "Psicopatologia especial", sob a orientação do Dr. André João Calucci Speciale. Avaliação: A (2º semestre 1974). PUC/RJ
- 4.3. Monitoria de aula da cadeira "Literatura psicanalítica", sob a orientação da Dra. Clara Helena Portella Nunes. Avaliação: A (1º semestre 1975). PUC/RJ
- 4.4. Monitoria de aula da cadeira "Literatura psicanalítica", sob a orientação da Dra. Clara Helena Portella Nunes. Avaliação: A (2º semestre 1975). PUC/RJ
- 4.5. Professor da cadeira "Psicologia Geral", do curso de Atualização para a mulher, coordenação de cursos de extensão, PUC/RJ, 2º semestre de 1975.
- 4.6. Professor de Psicologia Social das Faculdades Integradas Estácio de Sá, 2º semestre de 1975 (atualmente de licença).
- 4.7. Professor de Psicologia Social do Centro Universitário Profissional, 1º semestre de 1976 (atualmente de licença).
- 4.8. Professor de Psicologia Social da Faculdade de Comunicação Hélio Alonso, 1º e 2º semestre de 1976 (atualmente de licença).
- 4.9. Professor da cadeira "Seminários Especiais em Sociologia: Desenvolvimento e Delinquência", Departamento de Sociologia, PUC/RJ.

5. PUBLICAÇÕES:

- 5.1. Artigo de página inteira no jornal "Opinião" (22 de agosto de 1975) sobre seis livros de Psicanálise: "Introdução à obra de Melanie Klein", de Hanna Segal; "Conferências Brasileiras", de Wilfred Bion; "Bion's Brazilian lectures", de Wilfred Bion; "A ética da Psicanálise", de Thomas Szasz; "Dicionário crítico de Psicanálise", de Charles Bycroft; "Moisés e o monoteísmo", de Sigmund Freud.
- 5.2. Artigo "Em torno de uma revista de psicanálise", publicado na Revista de Cultura Vozes, novembro de 1975.
- 5.3. Artigo "Relativização da doença orgânica: diferentes representações sociais (questões para uma psicologia preventiva)", Infância e Adolescência, publicado pela Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência, volume 1, páginas 105-126, 1975.
- 5.4. Artigo "Notas introdutórias no estado das terapêuticas", publicado na Revista da Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência, 2 (1976):1: 39-66.
- 5.5. Artigo " 'Quasi-courtship' revisited: uma avaliação da análise contextual de Albert Scheflen", publicado na Revista da Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência, 3 (1977):1/2.
- 5.6. Livro Análise multidisciplinar da psicoterapia, a ser publicado pela Livraria Francisco Alves Editora S.A.

6. ATIVIDADES EDITORIAIS:

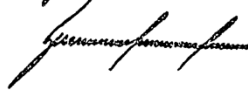
- 6.1. Tradução, com Jane Russo, do artigo "A previsão clínica do frustrações, reconhecimentos e fracassos na situação analítica. Um ensaio sobre as pesquisas de Michael Balint na teoria da técnica psicanalítica", publicado no Revista da APPLA, volume 3, 1977, números 1/2.
- 6.2. Tradução, com Antônio Monteiro Guimarães, do artigo "Procedimentos técnicos na psicoterapia de adolescentes", publicado na Revista da APPLA, volume 3, 1977, números 1/2.
- 6.3. Editor da Revista da Associação de Administração e Psicologia da Infância e da Adolescência, desde junho 1976, tendo publicado dois números (v.2, 1976, n.1 e v.3, 1977, n.1/2).
- 6.4. Parecerista, revisor técnico e coordenador geral da série "Psicologia e Psicanálise", publicada pela Livraria Francisco Alves Editora S.A., desde março de 1975. Livros já publicados: "Teoria e técnica de psicoterapias", Héctor Hierini; "Psicoterapia de adolescentes", Eduardo Kalina; "Pregocição", Eduardo Kalina; "Terapia de grupo familiar", Virginia Satir; "Ambigüidade e ambigüidade", José Bleger; "Psicanálise: teoria, técnica e casos clínicos", M.Nasud R.Khan. Livros em preparo: "Ensaios: da pediatria à psicanálise", D. Winnicott; "A concepção psicanalítica de afeto", André Green; "Desenvolvimentos em psicoterapia", Héctor Hierini; "Temas de psicologia", José Bleger; "Análise Multidisciplinar da psicoterapia", Sérgio Augusto Figueira.
- 6.5. Revisão, coordenação e notas à tradução de "On tuo un enfant", de Serge Leclair (Paris, Soull, 1975). Título da tradução brasileira: "Nata-se uma criança", publicada pela Editora Zahar, Rio de Janeiro, junho de 1977.

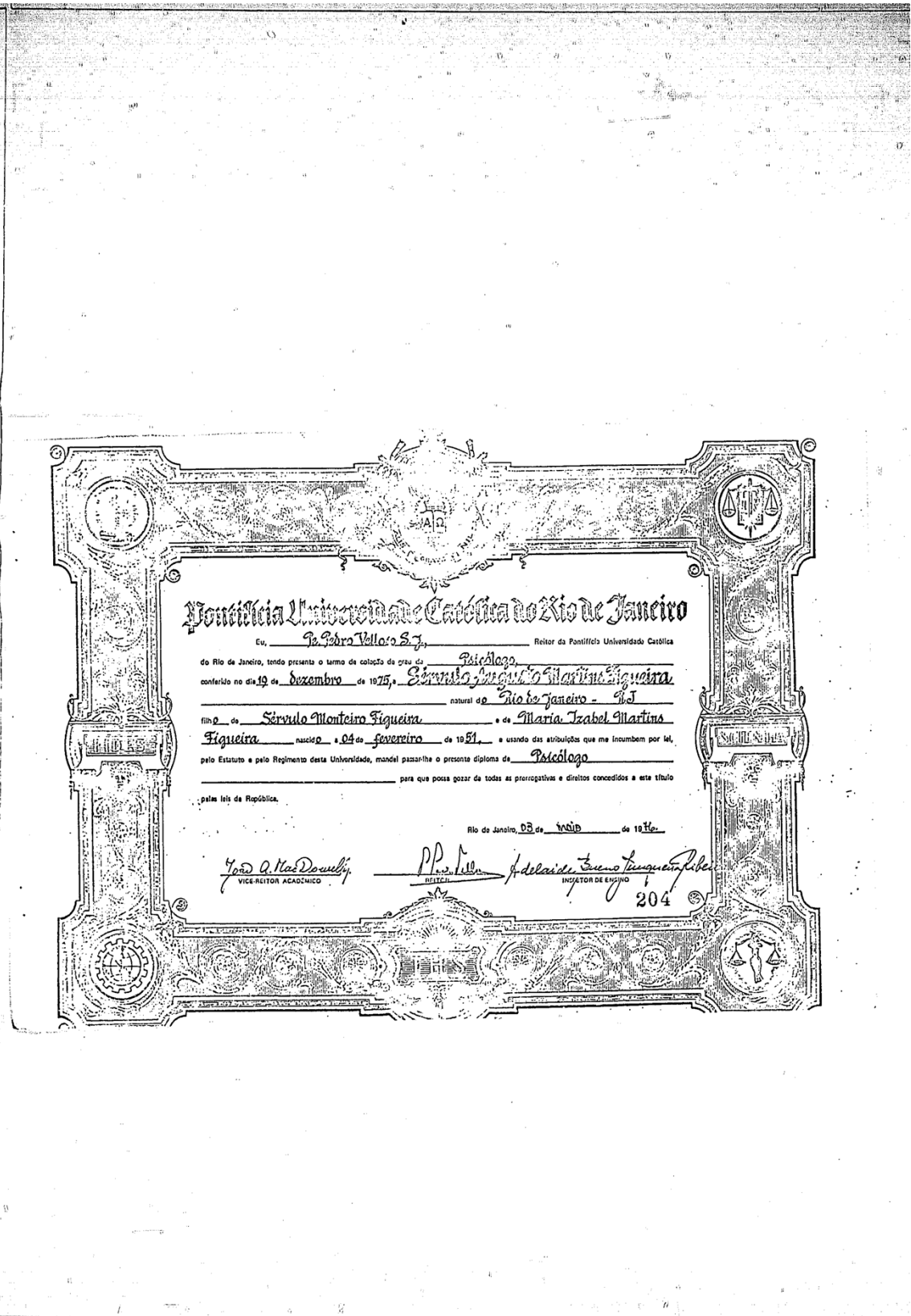
ILEGIVEL

7. ATIVIDADES ATUAIS:

- 7.1. Aluno do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tendo cumprido os créditos necessários para a obtenção do título de Mestre e estando em fase de preparação da tese.
- 7.2. Bolsista da CAPES neste curso.
- 7.3. Técnico do Setor Clínico do Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- 7.4. Professor do Departamento de Psicologia e Psicanálise na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ministrando atualmente curso sobre "Psicologia das Instituições Médicas".
- 7.5. Coordenador Geral da série "Estudos", na área de Psicologia, publicada pela Editora Companhia, da Associated Scientific Publishers/Amsterdam (Elsevier/North Holland).
- 7.6. Parecerista, Revisor Técnico e Coordenador Geral da série "Psicologia e Psicanálise", publicada pela Livraria Francisco Alves Editora S.A., do Rio de Janeiro, desde março 1975.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1977





Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Eu, Pe. Pedro Velloso S. J. Reitor da Pontifícia Universidade Católica

do Rio de Janeiro, tendo presente o termo de colação de grau de Psicólogo,
conferido no dia 19 de dezembro de 1975, a Sívulo Monteiro Martins Figueira

natural de Rio de Janeiro - RJ
filho de Sívulo Monteiro Figueira e de Maria Izabel Martins

Figueira nascido a 04 de fevereiro de 1951, e usando das atribuições que me incumbem por lei,
pelo Estatuto e pelo Regimento desta Universidade, mandei passar-lhe o presente diploma de Psicólogo

para que possa gozar de todas as prerrogativas e direitos concedidos a este título
pelas leis da República.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 1976.

Yon A. MacDonell
VICE-REITOR ACADÊMICO

PP. Lello
REITOR

Adelair de Sousa Jansqueiro F. Silva
REGISTRADOR DE ENGENHO

204

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

VICE REITORIA ACADÊMICA

DIRETORIA DE ADMISSÃO E REGISTRO

HISTÓRICO ESCOLAR

Nome do Aluno: SÉRVULO AUGUSTO MARTINS FIGUEIRA		Nº de Matrícula: 7121236
Nome do Pai: SÉRVULO MONTEIRO FIGUEIRA		Data de Admissão: 1971
Nome da Mãe: MARIA IZABEL MARTINS FIGUEIRA		
Data de Nascimento: 04/02/1951	Local de Nascimento: PJ-PJ	Nacionalidade: BRASILEIRA

ENSINO - 2º GRAU:

Estabelecimento: Colégio Andrews	Ano de Conclusão: 1969
Sede: PIU - RIO DE JANEIRO - RJ	

CURSO SUPERIOR - CONCURSO VESTIBULAR

Entidade em que prestou: PUC-RJ		Ano letivo de: 1971
Inglês	8,4	
Espanhol	4,6	
Português	7,4	
História	6,2	
T O T A L	26,6	

PSICOLOGIA

NATUREZA DO CURSO

Período	NOME DA DISCIPLINA	Grav	CF	Créditos
70.1	Introdução à Economia	5,6	JP	4
	Geografia Humana e Econômica	7,3	AP	4
	História do Mundo Contemporâneo-Probl. Soc. Eco. Con.	5,8	AP	4
	Sociologia I	7,1	JP	4
	Pensamento Social Cristão I	6,8	AP	2
70.2	Filosofia da Ciência	7,4	AP	4
	Ciência Política I	9,0	AP	4
	Pensamento Social Cristão II	6,3	AP	2
71.1	Economia Geral	9,0	AP	4
	Teologia Sistemática I	9,6	AP	2
71.2	Manifestações Artísticas	7,1	AP	5
	Problemas Educacionais Brasileiros	6,8	AP	2
	Filosofia da Arte	6,4	AP	4
	Filosofia Social	6,4	AP	4
	História da Arte IV	6,4	AP	4

continu



Continuação -2- SÉRGIO AUGUSTO MARTINS FIGUEIRA

Período	NOME DA DISCIPLINA	Grupos	SP	Créditos
71.2	Matemática I	10,0	AP	4
71.3	Habilitação Interna para Matemática III5	6,0	AP	0
	Habilitação Interna em Biologia	5,6	AP	0
72.1	Psicologia da Educação de Piaget	9,0	AP	4
	História do Pensamento I	7,6	AP	5
	O Pensamento Oriental I	8,8	AP	4
	Matemática A	7,3	AP	5
	Teorias Sistemáticas Psicológicas II (Gestaltismo)	7,4	AP	4
	Biologia Geral	5,4	AP	5
	Psicologia da Personalidade I	6,8	AP	4
72.2	Estatística I	7,1	AP	4
	Estatística A	9,5	AP	4
	O Pensamento Oriental II	9,2	AP	4
	Matemática B	9,5	AP	5
	Teorias Sistemáticas Psicológicas I (Hist.Psic.)	10,0	AP	4
	Psicologia	7,5	AP	5
	Psicologia da Personalidade II	9,5	AP	4
	A Fé e o Homem Moderno	8,2	AP	4
73.1	Psicologia Geral e Experimental I-Percepção	8,3	AP	5
	Psicologia Geral e Experimental II-Aprendizagem	9,4	AP	5
	Psicofisiologia I	7,0	AP	4
	Psicologia do Desenvolvimento I	9,2	AP	4
	Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem I	10,0	AP	2
	Método Científico em Psicologia I	9,0	AP	3
73.2	Estatística II	6,5	AP	4
	Fundamentos da Educação	9,2	AP	4
	Teorias Sistemáticas Psicológicas IV (Psicanálise)	10,0	AP	4
	Psicopatologia Geral	6,0	AP	4
	Técnicas de Exame Psicológico I	7,7	AP	5
	Tópicos Especiais em Psicologia	10,0	AP	2
	Técnica de Aconselhamento Psicológico I	10,0	AP	3
73.3	Estágio I	10,0	AP	2
74.1	Ética Profissional	8,7	AP	2
	Psicologia Geral e Experimental III	7,8	AP	5
	Teorias Sistemáticas Psicológicas V-Literatura Psican.	10,0	AP	2
	Psicopatologia Especial I	7,0	AP	5
	Técnicas de Exame Psicológico II	6,3	AP	5
	Técnica de Pesquisa I	6,3	AP	5
	Técnica de Pesquisa II	9,0	AP	5
	Pesquisa II	9,0	AP	2
74.2	Psicologia Religiosa I	9,5	AP	2
	Técnicas de Exame Psicológico III	10,0	AP	5
	Técnica de Aconselhamento Psicológico II	10,0	AP	2
	Terapia do Comportamento	9,5	AP	4
	Teorias Técnicas Psicoterápicos I	10,0	AP	4
	Psicologia Comunitária	10,0	AP	4
	Psicologia Social I	9,5	AP	4

continua




Continuação -3- SÉRVULO AUGUSTO MARTINS FIGUEIRA

Nota	NOME DA DISCIPLINA	Grupos	SP	Créditos
4.2	Pesquisa I	10,0	AP	2
5.1	Psicologia Religiosa II	10,0	AP	2
	Estudo de Problemas Brasileiros	7,0	AP	1
	Teorias e Sistemas Psicológicos IV	10,0	AP	4
	Psicologia da Indústria I	9,0	AP	4
	Pesquisa II	10,0	AP	2
	Pesquisa IV	10,0	AP	5
	Estágio II	9,0	AP	11
5.2	Estudo de Problemas Brasileiros	9,7	AP	1
	Pesquisa III	10,0	AP	4
	Pesquisa V	9,5	AP	5
	Tópicos Especiais em Psicologia	10,0	AP	2
	Estágio III	9,0	AP	11

DATA DA COLAÇÃO DE GRAU: 19 de dezembro de 1975.


Rio de Janeiro, 26 de março de 1976.



Ilana Hehl Meiva

ILANA HEHL MEIVA

Vice-Diretora de Admissão e Registro





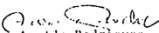
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Marquês de São Vicente, 219/263 - 20.090 - Tel. 247 6970 - Rio de Janeiro
Departamento de Psicologia

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro, para os devidos fins, que SÉRVULO AUGUSTO MARTINS FIGUEIRA concluiu os créditos necessários à obtenção do título de Mestre com exceção da tese.

Declaro, outrossim, que o referido aluno é bolsista da CAPES desde março de 1976.

Rio, 11 de agosto de 1977


Aroldo Rodrigues
Coordenador Pós-Graduação

29/07/77

UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO DE JANEIRO PAGINA 1
DIRETORIA DE ADMISSAO E REGISTRO

RESUMO DO HISTORICO ESCOLAR
MATRICULA NOME DO ALUNO CENTRO DEPTO NIVEL CURSO
TARDE 7 BRUNO AUGUSTO V FIGUEIRA CTCH IC 2

UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO DE JANEIRO

PERICCC = 761

CCCCC	NOME DA DISCIPLINA	N.F.	CR	PTOS.	SE
PS1210	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I	5,5	2	19,0	AP
PS1220	PSICOPATOLOGIA I	6,0	2	18,0	AP

Antropologia Urbana

TOT REQUIS:	1	17	C.P. = 9,0
TOT CRITIC:	2		
TOT ACUAL:	4		

PERICCC = 760

CCCCC	NOME DA DISCIPLINA	N.F.	CR	PTOS.	SE
PS1210	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I	5,5	2	19,0	AP
PS1220	PSICOPATOLOGIA I	6,0	2	18,0	AP
PS1230	PSICOPATOLOGIA II	6,0	2	18,0	AP
PS1240	CONFERENCAS DE PSICOLOGIA	7,0	1	27,0	AP

TOT REQUIS:	3	34	C.P. = 14,0
TOT CRITIC:	4		
TOT ACUAL:	7		

ILEGIVEL

PERICCC = 771

CCCCC	NOME DA DISCIPLINA	N.F.	CR	PTOS.	SE
PS1210	PSICOLOGIA INDIVIDUAL	5,5	3	27,0	AP
PS1212	PSICOPATOLOGIA COMPORTAMENTAL	5,5	3	27,0	AP
PS1220	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	5,5	2	18,0	AP
PS1210	TEORIAS TEC PSICOLOGICAS I	6,0	2	18,0	AP
PS1210	RESOLISA I				

TOT REQUIS:	11		
TOT CRITIC:	11	100	C.P. = 9,0
TOT ACUAL:	24		

VICE REITORIA ACADÊMICA DIRETORIA DE ADMISSÃO E REGISTRO 25/08/77 ELS. 6866

FOLHA DE MATRÍCULA DO PERÍODO 2 DE 1977 / 0299917

MATRÍCULA	NOME DO ALUNO	RESULTADO
74161 87	FRANCO AUGUSTO M. FIGUEIRA	MATRICULADO EM PRIMEIRA OPCAO
CURSO DE LICENCIATURA		TIPO DE LICENCIATURA
1974	1974 LICENCIATURA II	TC 2 0270 / 246
1946	1946 LICENCIATURA II	TC 2 0270 / 246
1951	1951 LICENCIATURA DE ADMISSÃO BRASILEIROS	TLA 1 0270 / 246

TOTAL DE CREDITOS = 6

ILICIVEL




EDITORA CAMPUS LTDA.
LIVROS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS

RUA JAPERI 55 RIO DE JANEIRO
TELEFONE 240534-284 8443
CAIXA POSTAL 15007 2010
20000 RIO DE JANEIRO RJ BRASIL

DECLARAÇÃO

Declaramos que SÉRVULO AUGUSTO FIGUEIRA trabalha na Editora CAMPUS desde Janeiro de 1977 como coordenador da área de Psicologia, organizando a programação da Editora na área para os anos de 1978/1979.

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1977


Cláudio Rothmüller
Diretor

Uma Edição de
elsevier
north-holland
ASSOCIATED SCIENTIFIC PUBLISHERS/AMSTERDAM
REPRESENTANTE NA AMÉRICA DO SUL



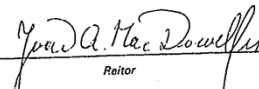
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO REITOR
Rua Marquês de São Vicente, 291 - São Cristoóvão - Rio de Janeiro

PORTARIA Nº 125/77

RESOLVE

O Rvmo. Pe. JOÃO AUGUSTO MACHADO MACHADO DE MENEZES
Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro usando das atribuições
que lhe conferem os Estatutos da mesma Universidade, resolve nomear o Prof. JOÃO AUGUSTO
MARTINS FIGUEIRA
para exercer as funções de COORDENADOR AUXILIAR no
Departamento de SOCIOLOGIA E POLÍTICA

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1977


Reitor



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Marquês de São Vicente, 200/263 - 20.20 - Tel. 224-9322 - Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1977

SDS/50

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que SERVULO AUGUSTO FIGUEIRA é professor auxiliar do Departamento de Sociologia e Política das seguintes disciplinas:

Período 77.1:

SOC 1176 - Seminários Especiais em Sociologia: Desvio e Delinquência (4 horas semanais)

Período 77.2:

SOC 1147 - Sociologia das Instituições Médicas (4 horas semanais)

Miriam L. Cardoso

PROFA. DRA. MIRIAM LIMOIEIRO CARDOSO
Diretora do Deptº de Sociologia
e Política

livraria francisco alves editora s.a.

MARQUE: RUA BARRÃO DE LUCENA, 41
1118 - SÃO PAULO - SP
CNP 20000 - SÃO PAULO
LIV. ALVES - ALVES
RUA DE JANEIRO - RJ
RUA DE JANEIRO - SÃO PAULO - RIO HONORATE

DECLARAÇÃO

A quem interessar possa, declaro que SÉRVULO AUGUSTO MARTINS FIGUEIRA tem sido colaborador regular da LIVRÁRIA FRANCISCO ALVES EDITORA S.A., desde março de 1975, na qualidade de parecerista e revisor técnico, sendo o coordenador geral da série PSICOLOGIA E PSICANÁLISE, editada por esta casa.

(Livros já publicados: "Teoria e técnica de psicoterapias", Héctor Fiorini; "Psicoterapia de adolescentes", Eduardo Kalina; "Drogadicção", Eduardo Kalina; "Terapia do grupo familiar", Virginia Satir; "Simbiose e ambigüidade", José Bleger; "Psicanálise: teoria, técnica e casos clínicos", M. Masud R. Khan.)

(Livros em preparo: "Ensaio: da pediatria à psicanálise", D. Winnicott; "A concepção psicanalítica de afeto", André Green; "Desenvolvimentos em psicoterapia", Héctor Fiorini; "Temas de psicologia", José Bleger; "Análise multidisciplinar da psicoterapia", SÉrvulo Augusto Figueira.)

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1977.

Maura Ribeiro Sardinha
MAURA RIBEIRO SARDINHA
Chefe da Divisão Editorial

Fundada em 1854



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Marquês de São Vicente, 209/203 - 20.20 - Tel. 274-9922 - Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, SÉRVULO AUGUSTO FIGUEIRA, psicólogo, CRP 2087, é técnico do Setor Clínico do Instituto de Psicologia Aplicada da PUC/RJ, desde agosto de 1977.-

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1977.

Vera Lemgruber
Coordenadora do Setor Clínico
IPA - PUC/RJ

ipa/mi.

APPIA

Associação de psiquiatria e psicologia da infância e da adolescência do Rio de Janeiro

DECLARAÇÃO

A quem interessar possa, declaro que SÉRVULO AUGUSTO MARTINS FIGUEIRA é EDITOR da "Revista da Associação de Psiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência", publicada por esta instituição, desde Junho de 1976, havendo publicado dois números desta revista (volume 2, 1976, número 1, e volume 3, 1977, números 1/2).

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1977

Luís Fernando de Mello Campos

Luís Fernando de Mello Campos
PRESIDENTE

av. copacabana, 1072 - salas 608/608 - rc.07 - 20000 - rj - brasil - tel.: 265-2763